

Relatório do 2º Trimestre de 2018 (Consolidando o 1º Semestre de 2018)

Este relatório tem por finalidade apresentar a evolução patrimonial e os principais aspectos dos investimentos dos recursos financeiros do **IPREVITA**, no 2º Trimestre de 2018 (consolidando o 1º Semestre de 2018), em consonância com a legislação em vigor, a transparência da gestão, e a vigência do contrato de consultoria de investimentos firmado com a **MAIS VALIA Consultoria**.

1- POSIÇÃO DE ATIVOS: Em 29/06/2018 (último dia útil de junho) o patrimônio líquido do **IPREVITA** era de R\$ 129.103.677,66 o que representou uma evolução nominal de 4,77% em relação ao patrimônio de R\$ 123.224.960,11 em 29/12/2017, evidenciando que o patrimônio se manteve em crescimento no 1º Semestre de 2018. Os investimentos do **IPREVITA** estavam distribuídos da seguinte forma, conforme os artigos da Resolução 3.922/10 alterada pela Resolução 4.604/17:

Posição de Ativos										
Gestor	Administrador	Ativos	Vol*	Mês	% Índice	Ano	Valor(R\$) (29/06/2018)	% Carteira	PL do Fundo	% no PL do Fundo
Renda Fixa										
BANESTES DTVM	Banco BANESTES	FI BANESTES PREVIDENCIÁRIO RF IMA-B	6,35%	-1,29%	-0,97%	-1,72%	1.288.106,78	1,00%	181.240.682,13	0,71%
BB DTVM	BB DTVM	BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF-M 1 TP FIC FI	0,51%	0,50%	-0,05%	2,94%	8.599.799,20	6,66%	11.461.270.746,53	0,08%
BB DTVM	BB DTVM	BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA-B TP FI	4,54%	-0,35%	-0,03%	1,04%	46.478.856,60	36,00%	3.747.694.315,14	1,24%
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IMA-B TP RF LP	4,56%	-0,36%	-0,04%	1,03%	22.650.323,77	17,54%	3.529.035.541,89	0,64%
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL 2024 I TP RF	5,91%	-0,01%	0,31%	-0,56%	1.163.162,38	0,90%	380.524.849,99	0,31%
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL 2018 IV TP RF	3,94%	1,13%	1,45%	1,50%	5.125.992,51	3,97%	289.530.970,66	1,77%
BB DTVM	BB DTVM	BB PREVIDENCIÁRIO RF TP IPCA II FI	1,37%	0,63%	-1,12%	3,95%	3.110.195,56	2,41%	835.579.481,77	0,37%
Sub-total 4604 - Artigo 7º I, Alínea b - FI 100% Títulos TN							88.416.436,81	68,48%		
BANESTES DTVM	Banco BANESTES	FI BANESTES INSTITUCIONAL RENDA FIXA	5,84%	-1,22%	-0,90%	-1,61%	8.651.654,32	6,70%	168.758.186,90	5,13%
Sub-total 4604 - Artigo 7º III, Alínea a - FI Renda Fixa "Referenciado"							8.651.654,32	6,70%		
BB DTVM	BB DTVM	BB PREVIDENCIÁRIO RF PERFIL FIC FI	0,09%	0,50%	96,82%	3,15%	13.437.084,23	10,41%	4.659.952.242,12	0,29%
CEF	CEF	FI CAIXA ALIANÇA TP RF	0,10%	0,51%	99,21%	2,95%	1.591.544,77	1,23%	357.504.389,37	0,45%
Sub-total 4604 - Artigo 7º IV, Alínea a - FI Renda Fixa - Geral							15.028.628,99	11,64%		
Sub-total Renda Fixa							112.096.720,12	86,83%		

Renda Variável										
CEF	CEF	FIA CAIXA BRASIL IBOVESPA	18,38%	-5,23%	-0,03%	-4,95%	4.168.801,74	3,23%	67.900.579,59	6,14%
Sub-total 4604 - Artigo 8º I, Alínea a - FI de Ações - Índices c/ no mínimo 50 ações							4.168.801,74	3,23%		
BANESTES DTVM	Banco BANESTES	BANESTES FIC FIA BTG PACTUAL ABSOLUTO INST	15,77%	-1,82%	3,38%	-2,72%	1.797.961,45	1,39%	15.056.263,05	11,94%
CEF	CEF	FIA CAIXA DIVIDENDOS	16,30%	-1,42%	-2,30%	-1,42%	144.722,45	0,11%	58.305.278,50	0,25%
VINCI EQUITIES Gest Rec	CEF	FIC FIA CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS	16,22%	-5,34%	-0,14%	-10,19%	9.724.823,89	7,53%	387.954.203,90	2,51%
Sub-total 4604 - Artigo 8º II, Alínea a - FI de Ações - Geral							11.667.507,79	9,04%		
RIO BRAVO Invest	CEF	CAIXA RIO BRAVO FII	0,00%	-11,16%	-12,42%	-10,91%	1.170.648,00	0,91%	157.771.987,02	0,74%
Sub-total 4604 - Artigo 8º IV, Alínea b - FI Imobiliários							1.170.648,00	0,91%		
Sub-total Renda Variável							17.006.957,53	13,17%		
Total							129.103.677,66	100%		

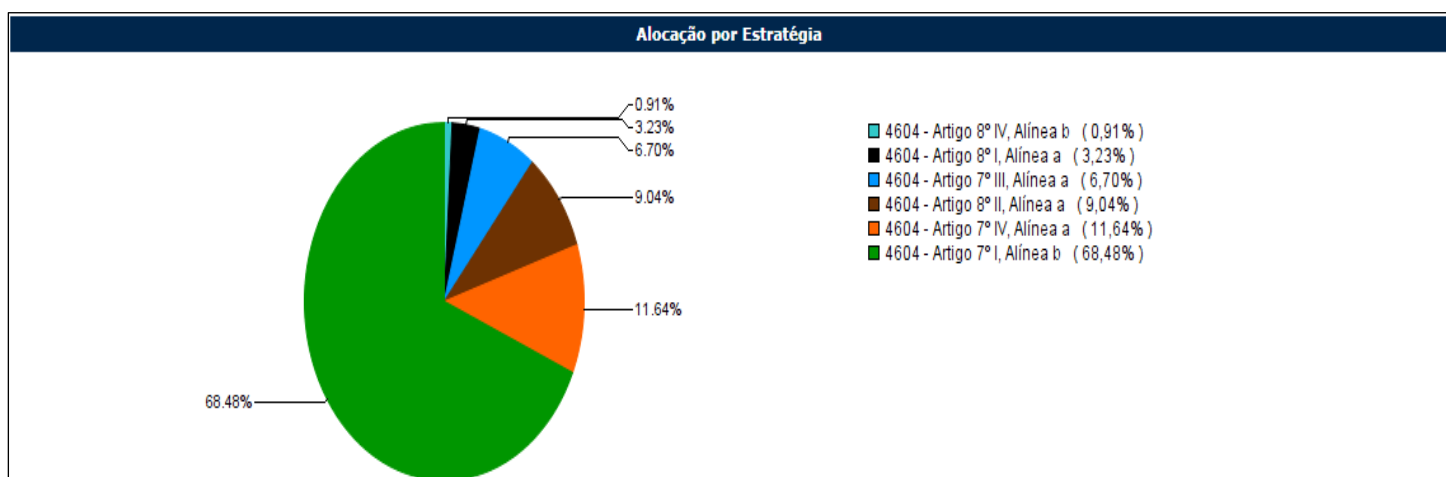
2- ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA: Com as alterações implementadas pelos novos programas CADPREV ENTE LOCAL da SPS/MF desde 2017, os RPPS tiveram que ajustar suas políticas de investimentos de forma a contemplar a fixação de **Estratégias Alvo** a serem alcançadas por grupo de ativos para o ano em curso. Assim o **IPREVITA** contemplou sua política de investimentos para o ano de 2018 da forma explicitada na figura abaixo:

SEGMENTO	TIPO DE ATIVO	LIMITE RES 3922 (%)	NOVO LIMITE RES 4604 (%)	ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO - POLÍTICA DE INVESTIMENTO DE 2018			META DE RENTABILIDADE	RESUMO DA ESTRATÉGIA	ESTRATÉGIA PRÓXIMOS 5 ANOS	
				LIMITE INFERIOR (%)	ESTRATÉGIA ALVO (%)	LIMITE SUPERIOR (%)			LIMITE INFERIOR (%)	LIMITE SUPERIOR (%)
Renda Fixa	Títulos Tesouro Nacional	100,00	100,00							
Renda Fixa	FI 100% títulos TN	100,00	100,00	60,00	69,00	100,00	IPCA + 6,00	Manutenção	60,00	100,00
Renda Fixa	Operações Compromissadas com Títulos do TN	15,00	5,00							
Renda Fixa	FI Renda Fixa/Referenciados RF	80,00	60,00	6,00	6,00	60,00	IMA-B + 0,00	Manutenção	6,00	60,00
Renda Fixa	FI de Índices Referenciados em RF Subíndices Anbima	80,00	60,00							
Renda Fixa	FI de Renda Fixa	30,00	40,00	4,00	6,00	40,00	CDI + 1,00	Redução	4,00	40,00
Renda Fixa	FI de Índices Referenciados em Renda Fixa	30,00	40,00							
Renda Fixa	Poupança	20,00	15,00							
Renda Fixa	Letras Imobiliárias Garantidas	20,00	20,00							
Renda Fixa	FI em Direitos Creditórios - Aberto - Cota Sênior	15,00	5,00							
Renda Fixa	FI em Direitos Creditórios - Aberto - Cota Subordinada	15,00	5,00							
Renda Fixa	FI em Direitos Creditórios - Fechado - Cota Sênior	5,00	5,00							
Renda Fixa	FI em Direitos Creditórios - Fechado - Cota Subordinada	5,00	5,00							
Renda Fixa	FI Renda Fixa "Crédito Privado"	5,00	5,00							
Renda Variável	FI Ações referenciados	30,00	30,00	0,50	3,00	30,00	IBOVESPA + 0,00	Aumento	0,50	30,00
Renda Variável	FI de Índices Referenciados em Ações	20,00	30,00							
Renda Variável	FI em Ações	15,00	20,00	1,00	13,00	20,00	IBOVESPA + 0,00	Aumento	3,00	20,00
Renda Variável	FI Multimercado - Aberto	5,00	10,00							
Renda Variável	FI em Participações - Fechado	5,00	5,00							
Renda Variável	FI Imobiliários	5,00	5,00	0,50	3,00	5,00	IPCA + 6,00	Aumento	0,50	5,00
Renda Variável	FI Imobiliário									

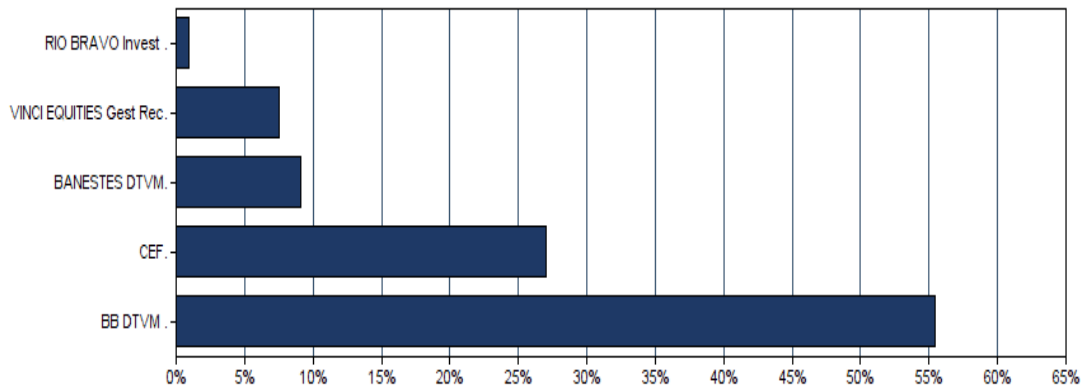
A situação ao término do 2º Trimestre de 2018 está explicitada na figura abaixo, indicando que ainda há objetivos a serem alcançados, e/ou alterados, ao longo do ano de 2018. De qualquer forma, fica demonstrado o cumprimento da legislação em vigor, bem como da própria política de investimentos definida para o ano de 2018.

Enquadramento da Carteira					
Artigo	Classe	Valor(R\$)	% Carteira	Política Investimento	Limite Res. 4.604/17
Renda Fixa					
4604 - Artigo 7º I, Alínea b	FI 100% Títulos TN	88.416.436,81	68,48%	69,00%	100,00%
4604 - Artigo 7º III, Alínea a	FI Renda Fixa "Referenciado"	8.651.654,32	6,70%	6,00%	60,00%
4604 - Artigo 7º IV, Alínea a	FI Renda Fixa - Geral	15.028.629,00	11,64%	6,00%	40,00%
Total Renda Fixa		112.096.720,13	86,82%		
Renda Variável					
4604 - Artigo 8º I, Alínea a	FI de Ações - Índices c/ no mínimo 50 ações	4.168.801,74	3,23%	3,00%	30,00%
4604 - Artigo 8º II, Alínea a	FI de Ações - Geral	11.667.507,79	9,04%	13,00%	20,00%
4604 - Artigo 8º IV, Alínea b	FI Imobiliários	1.170.648,00	0,91%	3,00%	5,00%
Total Renda Variável		17.006.957,53	13,18%		

3- ALOCAÇÕES: No tocante a distribuição dos recursos nos artigos da Resolução 3.922/10 alterada pela Res 4.604/17, e por gestores de recursos temos as figuras abaixo. Até este momento o IPREVITA vem mantendo a totalidade de seus recursos aplicados em fundos de investimentos de 5 gestores. Entretanto, diante da continuidade do processo de redução das taxas de juros, face ao menor quadro inflacionário, permanece a necessidade de uma maior revisão interna do nível de aceitação de risco x retorno de forma a se permitir uma maior diversificação de ativos e fundos de investimentos direcionados para RPPSs, de forma a consolidar a diversificação de prestadores de serviços de gestão dos recursos financeiros previdenciários do IPREVITA.



Alocação por Gestor

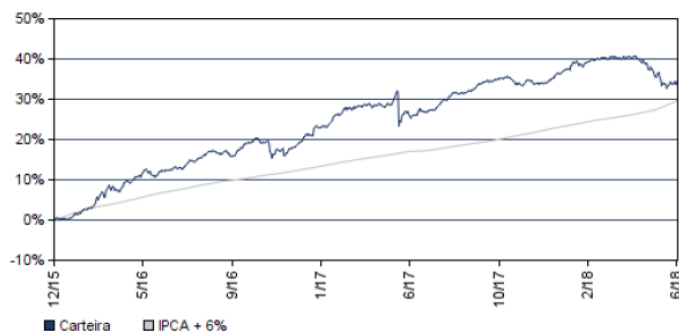


4- RENTABILIDADES: A rentabilidade nominal acumulada no 1º Semestre de 2018 foi de -0,51% situando-se abaixo de sua meta atuarial em 6,10 pontos percentuais. Tal situação foi resultado de uma combinação de fatores, passando pela “greve dos caminhoneiros” em maio que provocou forte elevação dos preços acarretando aceleração do INPC no trimestre, a elevação da taxa de juros dos títulos públicos americanos e as seguidas ameaças de guerra comercial entre China e os Estados Unidos que resultaram em uma grande saída de recursos do Mercado de Capitais Brasileiro pressionando, particularmente, as Bolsas de Valores, e finalmente, face o maior nível de inflação projetada para 2018 e a forte valorização do R\$ frente ao US\$, a manutenção pelo BACEN da SELIC em 6,50%aa interrompendo o ciclo de redução de taxas de juros.

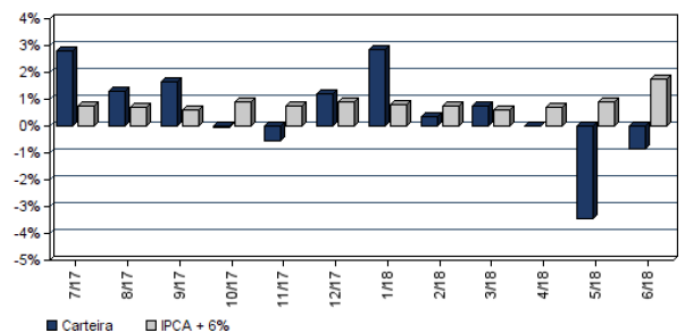
Rentabilidades da Carteira

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Rent.Ano
2016	1,34	1,97	4,06	3,03	0,07	1,69	2,33	0,88	1,50	1,07	-1,32	2,51	20,77
IPCA + 6%	1,74	1,34	0,94	1,08	1,27	0,86	1,01	0,98	0,57	0,72	0,64	0,81	12,64
p.p. Indx	-0,40	0,63	3,12	1,95	-1,20	0,83	1,32	-0,10	0,93	0,34	-1,96	1,70	8,13
2017	1,89	3,69	0,85	-0,21	-1,20	0,24	2,79	1,38	1,65	-0,06	-0,56	1,19	12,05
IPCA + 6%	0,89	0,75	0,78	0,56	0,82	0,26	0,73	0,72	0,62	0,91	0,74	0,91	9,05
p.p. Indx	1,00	2,94	0,06	-0,77	-2,02	-0,02	2,07	0,56	1,03	-0,97	-1,31	0,28	3,00
2018	2,87	0,34	0,73	-0,01	-3,46	-0,87	--	--	--	--	--	--	-0,50
IPCA + 6%	0,80	0,74	0,58	0,71	0,89	1,75	--	--	--	--	--	--	5,59
p.p. Indx	2,07	-0,40	0,16	-0,72	-4,34	-2,63	--	--	--	--	--	--	-6,09

Evolução da Rentabilidade



Rentabilidades Mensais - 12 últimos meses



Ainda no segmento de renda fixa, dentro do nosso papel de consultores, informamos que com a possibilidade de maior percepção de risco pelo mercado do quadro político – econômico no segundo semestre e, também com a possibilidade de instabilidades no cenário externo, a remuneração destas NTN-B podem atingir a variação do IPCA + 6% de juros, o que é o equivalente a meta atuarial dos RPPSs brasileiros. Desde dezembro de 2017 os RPPSs podem adquirir estes títulos públicos federais e marca-los na curva em seus registros contábeis e gerenciais, e não a mercado, o que faz com que o percentual aí investido fique imune às volatilidades dos mercados.

Nesta mesma linha do raciocínio em renda fixa, estão os investimentos de renda variável que, ao final do semestre, abrigam 13,17% do total dos recursos do **IPREVITA**. Assim, estamos dizendo que com a forte desvalorização no 1º semestre, expressa nos diversos índices produzidos pela B3, também temos a oportunidade de alocação de recursos novos, neste segmento, nos valores atrativos das atuais cotas dos fundos de ações já presentes na carteira do **IPREVITA**.

Rio de Janeiro, 14 de Julho de 2018.



Ronaldo Borges da Fonseca

Economista – CORECON 1639 -1 – 19ª Região
CVM – Consultor de Valores Mobiliários

Nota: Este relatório foi elaborado para o cliente especificado no cabeçalho, conforme os termos do contrato de consultoria firmado com ele.
